

**Flores e Cestas**

, mais...

**Imóveis**

Apartamento - Venda, Sala - Venda, Apartamento - Aluguel, Loja - Aluguel, mais...

**Informática**

Impressora e Multifuncional, Monitor, Projetor, Desktop, Notebook, mais...

**Livros**

, mais...

**Papelaria**

Papel e Transparência, Caderno e Bloco, Canetas, mais...

**Presentes Finos**

Chaveiros, Jóias e Bijuterias, mais...

**Revistas e Jornais**

Revistas e Jornais - Assinaturas, mais...

**Roupas e Acessórios**

Infantil, Relógio de Pulso, Óculos Escuros, Mulher (Roupa de Banho), Tênis, mais...

**Serviços**

Serviços em Festas / Eventos, Serviços Mala Direta, mais...

**Turismo**

Pacotes Internacionais, Pacotes Nacionais, Passagens Aereas, mais...

Ver todas as categorias

▲ Um Papai Noel pontocom

*Geórgia Choucair e Sandra Kiefer*

**27/09/2009**

*Aumento da renda e da classe C eleva número de pessoas com acesso à internet e amplia a aposta da indústria e do varejo nas compras feitas pela rede mundial*

O analista de sistemas Eduardo Roma faz parte de uma população em ascensão na internet, a de consumidores da classe C, com renda familiar entre R\$ 1.115 e R\$ 4.807 por mês, segundo critérios da Fundação Getulio Vargas (FGV). Essa faixa da população, que ajudou a engrossar o mercado consumidor nacional nos últimos meses, promete repetir a dose no Natal de 2009. E com o cartão de crédito nas mãos e computador em casa, a expectativa é de que os consumidores da classe C não fiquem restritos só a lojas físicas. Analistas preveem que eles se aventurem pelas compras on-line e engordem as vendas de sites no Natal de 2009.

Devemos

ter o Natal do consumo on-line da classe C. Tanto é que as grandes redes de magazine lançaram seus sites na internet. É possível não só comprar pelo computador, como também conferir preços?, afirma Renato Meirelles, sócio-diretor do Data Popular, instituto que pesquisa a baixa renda no país. A internet, diz, permite que o consumidor encontre por conta própria o tradicional "cobrimos qualquer oferta" e descubra o melhor mix de preço, produto e condições de pagamento.

Segundo

o Data Popular, as classes C, D e E respondem por 75% dos internautas no país e 63% do total de domicílios com internautas. Entre janeiro e junho deste ano, 2 milhões de usuários brasileiros fizeram sua primeira compra na web, sendo 59% deles da classe C. Esses novos compradores de baixa renda responderam por quase 10% do faturamento on-line no país, que ao todo foi de R\$ 4,8 bilhões, segundo a consultoria e-Bit. Esse valor representa aumento de 27% em relação ao primeiro semestre de 2008, quando registrou R\$ 3,8 bilhões.

Allan Raphael de Paula

▲ *outras notícias*

21/10/2009

- » Consumidor deve ficar atento na hora de comprar medicamentos
- » Comércio eletrônico vende 25% mais
- » Banda larga pública deve atingir mais de 29 milhões de domicílios brasileiros

20/10/2009

- » É mais caro rodar em MG do que sair do Estado
- » Walmart abre loja no formato "atacarejo"
- » Arrecadação do IPVA em MG cresce muito mais que a frota

19/10/2009

- » DDA. Que bicho é esse?
- » BH já tem delivery de orgânico

18/10/2009

- » Economia aquecida promete um Natal farto depois da crise
- » Sem crédito e com preço desvalorizado, carro usado encalha

17/10/2009

- » Preço do carro despenca, IPVA deve baratear, mas seguros...
- » Propaganda de lanche infantil pode ser limitada no mundo
- » Pãozinho deve subir com a alta do trigo
- » Consumidor mineiro muda comportamento e adota planejamento de gastos

16/10/2009


dos Santos, de 17 anos, conseguiu emprego como aprendiz em um banco. Com salário inferior ao mínimo (R\$ 450), comprou celular ?de cartão? e assinou o pacote de TV a cabo e internet que vai atender toda a família por R\$ 50. ?A internet é uma fonte de aprendizado e me ajuda nos trabalhos de escola?, justifica o jovem, que faz planos de trocar de aparelho no fim do ano. O pai, o corretor de seguros Adilson dos Santos, de 50 anos, aproveitou a melhora na renda para fazer reforma na casa, no Bairro Alípio de Melo. A família Santos faz parte da nova classe média, que cresceu 35,7% em cinco anos, entre 2003 e 2008, segundo pesquisa da Fundação Getulio Vargas, divulgada na semana passada. No período, 25,9 milhões de brasileiros ingressaram no mercado consumidor nacional, segundo o levantamento, feito com base nos dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com a FGV, quase metade da população brasileira (49,2%) está na classe C, o equivalente a 97,1 milhões de brasileiros. Já a classe alta (AB) reunia 19,4 milhões de pessoas em 2008, representando 10,4% da população. ?Embora a classe dominante no sentido financeiro seja a AB, a classe C já representa quase a metade da população e vai comprar mais neste Natal?, compara Marcelo Néri, pesquisador da FGV. Segundo ele, o fenômeno se deve ao reajuste do salário mínimo acima da inflação, à geração de empregos e à renda do Bolsa-Família, que proporcionou a subida da classe D. ?O Brasil pegou o caminho do meio. Nem tanto aos ricos, nem tanto aos pobres, investindo neste novo mercado consumidor que está crescendo?, completa.

Quase 90% das pessoas que têm computador com internet estão nas classes A, B e C. Em 2008, a taxa de acesso a computador com internet já é quase 2,2 vezes maior que em 2003. Efeito semelhante pode ser visto para a taxa de acesso a celular (duas vezes maior em relação a 2008). Pelos critérios da pesquisa da FGV, é da classe alta a família com renda superior a R\$ 4.807. Os pobres são representados pelas que ganham menos de R\$ 768. O analista Eduardo Roma espera comprar a metade de seus presentes de Natal pela internet. ?O preço é mais competitivo. Mesmo com frete, grande parte das compras sai mais barata pela internet. As pessoas não têm mais tanta disponibilidade para ir ao shopping?, afirma Roma.

Fonte: [Jornal Estado de Minas](#)

[Voltar](#)

 Envie por e-mail

 Imprima o texto

» A nova onda das megalivrarias

**[mais notícias](#)**

### Buscar por notícia

buscar por